

AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO DAS HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL: CONJUNTOS HABITACIONAIS ITAMARATI E PLANALTO, NA CIDADE DE MARINGÁ-PARANÁ

Mena Cristina Marcolino¹; Marcela Paula Zanin Meneguetti²; Marcio Francisco Chagas⁴; Talita Recco Magalhães³;

RESUMO: Nas últimas décadas, o papel do estado na oferta de serviços e bens em geral, e da habitação em particular, tem sofrido profundas alterações. O Brasil não constitui exceção e no Estado do Paraná desde os anos 1990 é cada vez mais ampla a participação de diferentes agentes no processo e na produção da habitação para fins sociais. Os resultados destas iniciativas constituem experiências de eficiência e eficácia ainda não avaliadas isolada e comparativamente enquanto processo (o mecanismo institucional e a combinação de atores sociais presentes em cada etapa dos diferentes modos de provisão) e produto (a unidade habitacional e seu entorno). A avaliação da provisão da habitação constitui-se na medição da eficiência do processo e do produto por meio de indicadores de desempenho específicos para cada fim e intrínsecos entre si. Cabe ressaltar que os diversos aspectos da unidade habitacional e do agrupamento destas, inclusive a relação que mantêm com o resto do tecido urbano, também caracterizam um modo de provisão. Assim, o objetivo da pesquisa é avaliar a qualidade do processo de provisão da habitação como um todo onde a qualidade do produto habitacional é um dos critérios, ou ainda, as falhas de projeto e execução constituem um dos itens a serem avaliados. A pesquisa será desenvolvida seguindo as seguintes etapas: a pesquisa documental dos Conjuntos Habitacionais Itamarati e Planalto, situados na Zona 6, em Maringá-Pr; a pesquisa exploratória *walkthrough*, o estabelecimento dos indicadores a serem avaliados e dos respectivos questionários para aquisição dos dados e medições quanto ao processo e quanto ao produto; a coleta de dados e avaliação dos resultados. A amostra será constituída pela metade das moradias de cada tipologia, respeitando um número mínimo por quadra, por via e por orientação do terreno. Os referenciais teóricos adotados são de autoria de Alex Kenya Abiko e Sheila Walbe Ornstein sobre provisão habitacional e avaliação pós-ocupação, respectivamente. Os resultados esperados são: aferir quantitativamente e qualitativamente através da aplicação da metodologia da Avaliação Pós-Ocupação (APO) o nível de satisfação dos usuários com a moradia (produto), contribuir para a normalização técnica de desempenho, de avaliações e perícias, dos serviços executados e dos produtos das obras de interesse social, a fim de garantir o controle da qualidade destas habitações produzidas por modalidade de provisão habitacional de interesse social nos quesitos: segurança estrutural, segurança contra fogo, segurança contra o uso, estanqueidade, conforto higrotérmico, conforto acústico, conforto visual, conforto tátil, conforto antropodinâmico, higiene e durabilidade; estabelecer um marco para avaliação das políticas de provisão de habitação social em cidades de médio e pequeno porte economicamente dependentes do agronegócio; regionalizar os temas de pesquisa de forma a cumprir, em primeira instância, o papel social das universidades e com isso estabelecer a eficiência da tríade ensino-pesquisa e extensão; exercer o compromisso do desenvolvimento sustentável com pesquisas cuja abrangência transcendam os fatores tecnológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação pós-ocupação; Habitação de interesse social; Moradia.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana – UEM, Maringá – Paraná. menamarcolino@yahoo.com.br

² Doutora e Docente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana – UEM, Maringá – Paraná. mzm_eng@hotmail.com

³ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana – UEM, Maringá – Paraná.

⁴ Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UEM, Maringá – Paraná. talita_recco@hotmail.com.